

Vamos arregaçar as mangas?

Casas podem ajudar na expansão da EAED

Diógenes Lima de Camargo - Regional Capital/SP

A Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) é um tesouro que nos foi trazido pelo Plano Espiritual superior através de Edgard Armond. E todas as Casas Espíritas integradas ou inscritas à Aliança Espírita Evangélica (AEE), têm levado esse tesouro às pessoas. E fazem um excelente trabalho, tanto que já somos mais de 200 Centros. Em termos de alunos de EAE, não temos o número correto, mas com certeza já passaram mais de 10 mil pessoas pelas nossas escolas (ou muito mais se contarmos com aqueles que fizeram a EAE, mas não ingressaram).

O número de pessoas atendidas pelas nossas Assistências Espirituais é maior ainda e é impossível calcular o número exato, assim como as crianças e jovens atendidas pelas nossas Casas. Portanto, não resta dúvida quanto à eficiência desse programa, nem quanto à capacidade e dedicação de todos os trabalhadores da AEE. E o primeiro passo de cada um desses abençoados trabalhadores, com certeza, foi na EAE. Não resta dúvida, também, quanto à alegria do Plano Espiritual com tudo isso.

Agora, se levarmos em conta que aproximadamente 11% das Casas Espíritas da Aliança têm turmas de EAE a Distância, percebemos que tudo isso foi (e continua sendo), feito dentro das quatro paredes das Casas. E aqueles que nunca adentrarem essas paredes? Ou que sequer têm alguma Casa Espírita na sua cidade ou estado? Dentro desta perspectiva, podemos supor que, se as Casas tivessem trabalhado com a EAE a Distância, desde quando ela foi lançada, há mais de 15 anos, esses números seriam muito diferentes. Poderíamos hoje, talvez, já termos uma Casa Espírita da AEE em cada Estado do Brasil e várias turmas em outros

países, fundadas por alunos da própria EAED.

Se imaginarmos quantas lágrimas já foram enxugadas, em nossas Casas Espíritas, em nossos atendimentos, podemos também imaginar quantas lágrimas a mais teriam sido enxugadas por meio de uma humilde cartinha, por esse Brasil a fora e pelo mundo. Todos os dirigentes de EAED conhecem bem isso. E aqui quero render uma homenagem a todos os heróicos dirigentes da EAED, verdadeiros gigantes da EAE.

Então, sob este ponto de vista, o trabalho da AEE é excelente, mas continua acanhado, tomando como base o potencial que ainda pode ser desenvolvido.

Fazendo um paralelo com a Reunião Geral da Aliança (RGA), que no início da Aliança tinha grande participação e por um tempo ficou restrita a apenas três participantes por casa, hoje percebemos que nosso encontro também esteve durante muito tempo "acanhado". Felizmente, com a mudança para o Carnaval aumentando o tempo, a mudança de local possibilitando maior número de pessoas, e a postura (positiva e otimista) da equipe organizadora, a RGA foi aberta a toda a Aliança, melhorando a cada ano (conforme depoimento dos próprios participantes) chegando hoje (em 2006) a 1400 inscritos, a maioria vindo pela primeira vez, contagiada pelo entusiasmo dos confrades e esperam-se talvez 2000 inscritos para 2007. Esse paralelo foi feito para demonstrar que havia um potencial que estava sendo ignorado.

Assim, em relação à EAE a Distância, não vamos falar do

passado, mas sim do futuro, e a esperança, do que pode ser feito a partir de agora. A esperança que o programa da EAE a Distância se implantado na maioria das Casas da Aliança (pelo menos 50%). E milhares de lágrimas distantes ainda a serem enxugadas e todas as Casas têm condição de fazer isso e têm potencial. Todas as Casas fazem um bom trabalho, mas se não têm a EAE a Distância, elas ainda têm uma "candeia embaixo do alqueire" que deveria estar no alto e brilhando.

Esperança, que no próximo ano, na próxima RGA, possamos ter

um módulo a mais, um módulo "Encontro dos alunos de EAE a Distância", ou outro nome qualquer, mas um módulo em que os alunos espalhados pelo Brasil, ou pelo mundo, possam vir à RGA encontrar com seus dirigentes e outros alunos, e por suas alegrias e dificuldades, receber

Há milhares de lágrimas distantes, ainda a serem enxugadas e todas as Casas têm condição de fazer isso, tem potencial.

o abraço e apoio dos dirigentes da Aliança.

Este texto não é suficiente para expor toda a alegria e emoção que o dirigente sente quando recebe a carta do aluno; por isso mesmo temos utilizado esse espaço para colocar depoimento tanto de alunos quanto de dirigentes de EAE a Distância. Para você, dirigente de Casa, que ainda não tem esse trabalho em sua casa, aproveite a RGA para conhecer seus irmãos e o ideal, que têm alunos a distância. Não estamos falando dos módulos da EAED, mas de várias pessoas que dirigem ou já dirigiram alunos a distância e que estão em vários módulos.